



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE PRÉ-ESCOLARES MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PÚBLICA EM GOIÂNIA-GO

Beatriz Rodrigues Alves¹, Clara Di Assis², Martina Estevam Brom Vieira³, Cibelle Kayenne

Martins Roberto Formiga⁴, Maria Beatriz Martins Linhares⁵

¹Graduanda, Curso de Fisioterapia, Bolsista PROEXT UEG/MEC, Universidade Estadual de Goiás (UEG) –ESEFFEGO, Goiânia, GO. (beatrizrodrigues.fisio@gmail.com).

²Graduanda, Bolsista PROEXT UEG/MEC, UEG–ESEFFEGO, Goiânia, GO.

³Docente, Mestre em Ciências, Curso de Fisioterapia, UEG–ESEFFEGO, Goiânia, GO, Doutoranda pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo (FMRP/USP), Ribeirão Preto – SP.

⁴Docente, Doutora em Ciências Médicas, Curso de Fisioterapia, UEG–ESEFFEGO, Goiânia, GO.

⁵Livre-docente, Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, FMRP/USP, Ribeirão Preto – SP.

RESUMO

O desenvolvimento psicomotor é resultado da interação entre características biológicas da criança e fatores culturais e sociais. Sendo assim, é um processo contínuo e dinâmico, e em permanente evolução desde o nascimento. A aquisição de novas habilidades relaciona-se à faixa etária e às interações vividas com os outros indivíduos do seu grupo. A educação infantil interfere no desenvolvimento das crianças e influencia no desempenho nas diversas habilidades. O objetivo do estudo foi caracterizar o desenvolvimento psicomotor global, a história de saúde e condições socioeconômicas de crianças em idade pré-escolar matriculadas na Educação infantil pública de Goiânia-GO. A amostra inicial constituiu-se de 115 crianças, de 4 a 5 anos (pré-escolar) matriculadas em dois Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) da cidade de Goiânia-GO. Para coletar dados do desempenho neuropsicomotor foi utilizado o Teste Denver II que classifica as crianças em suspeita (risco) de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor ou normal. O Teste

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



consiste em 125 itens divididos em quatro subáreas (pessoal-social, motor fino, motor amplo e linguagem). Para avaliar as condições socioeconômicas das crianças foi utilizado um roteiro de caracterização dos dados socioeconômicos contendo questionário socioeconômico e critério de classificação econômica da ABEP. O presente estudo é uma das ações do Projeto de Extensão “Orientação aos cuidadores das creches públicas de Goiânia sobre o desenvolvimento infantil” e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Das 115 crianças incluídas no estudo, 61 foram avaliadas pelo Teste de Denver II e destas, 47 realizaram a avaliação completa, ou seja, entrevista com os pais e avaliação do desenvolvimento pelo Teste Denver II. Das crianças avaliadas, 51% eram do sexo masculino, com idade média de 4,6 anos ($\pm 0,4$). Ao analisar os dados da fase neonatal constatou-se que a média da idade gestacional foi de 39 semanas (± 2) e o peso médio ao nascer de 3.020g, sendo que 6% da amostra foram classificadas como nascidas prematuramente. Na fase pré-escolar a média de peso foi de 20 kg (± 4) e a média de altura 113 cm (± 6), sendo que 91% apresentou peso saudável, segundo a classificação de seu Índice de Massa Corporal. Quanto a doenças prévias, 72% apresentou algum histórico, como doenças respiratórias (34%) e infecção (26%). Em relação ao nível social, 61% foram classificadas como pertencente à classe C, sendo que 40% possuem renda mensal de dois salários mínimos. Na avaliação do desenvolvimento global constatou-se que 85% da amostra total apresentou risco para atraso, sendo que 40% apresentou risco na subárea Pessoal-social, 38% no Motor Fino, 32% na Linguagem e 17% no Motor Amplo. Conclui-se que a maioria das crianças da amostra foi classificada como risco para atraso ou desvio no desenvolvimento psicomotor, segundo as normas padronizadas do Teste Denver II, sendo a subárea mais afetada a Pessoal-social. Tal resultado pode ter sido influenciado pelo baixo nível econômico das famílias, sendo necessárias outras análises para justificar esses achados. Ressalta-se então a relevância do acompanhamento longitudinal destas crianças, visto a importância da detecção e intervenção precoce em casos de atraso no desenvolvimento infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Infantil. Pré-escolar. Avaliação.

APOIO FINANCEIRO: PROEXT UEG/MEC

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014